

Sessão 21
GENÉTICA HUMANA B

179

ANÁLISE DO POLIMORFISMO T102C DO GENE RECEPTOR DE SEROTONINA 5HT_{2A} EM PACIENTES DEPRIMIDOS QUE TENTARAM O SUICÍDIO. *Juliana Allebrand Becker, Rafael Rebelo-Silva, Jair Segal, Carolina Blaya, Gisele Gus Manfro, Sandra Leistner Segal (orient.)* (PUCRS).

O suicídio constitui-se hoje um grave problema de saúde pública em diversos países. Geralmente o comportamento suicida está associado a doenças psiquiátricas como os transtornos afetivos incluindo a depressão. Há evidências de que o sistema serotoninérgico está em parte sob controle genético. Genes candidatos, como o do receptor da serotonina 5-HT_{2A}, estariam relacionados a estas anormalidades serotoninérgicas em pessoas com história de depressão maior e nos indivíduos que tentaram o suicídio. O gene do receptor 5-HT_{2A} está localizado no cromossomo 13q14 – q21, com um tamanho de 20 Kb. O polimorfismo ocorre na posição nucleotídica 102 no éxon 1, sendo uma troca de T para C. A classe de receptores 5-HT₂ está ligada a fosfolipase C, envolvida na ativação de dois segundos mensageiros: diacilglicerol e inositol trifosfato. Este projeto tem como objetivo verificar as frequências dos genótipos T e C do polimorfismo T102C nos pacientes deprimidos que tentaram o suicídio e em controles. Na análise, utilizou-se 127 pacientes deprimidos que tentaram o suicídio e uma amostra de 158 controles sem diagnóstico psiquiátrico. A região polimórfica foi amplificada através do método da PCR-RFLP, com a enzima de restrição MspI a 37°C *overnigh*, visualizado em gel de agarose a 3%. Um fragmento de 342 pb indica a presença do alelo T, e dois fragmentos obtidos pela digestão, de 215 pb e 126 pb indicam a presença do alelo C. A frequência encontrada para o alelo C nos pacientes foi de 65, 74% e nos controles de 55, 76%. Para o alelo T, a frequência encontrada nos pacientes foi de 34, 25% e nos controles de 44, 23%. Este trabalho faz parte de um projeto maior que engloba a análise de vários outros genes candidatos. A análise do haplótipo resultante deste estudo é fundamental para o entendimento da predisposição genética ao suicídio.